

“HOJE AS INVASÕES SÃO COORDENADAS POR ASSOCIAÇÕES”
(De Dogoberto Meneghini, do Departamento de Uso do Solo Metropolitano)

Invasões irregulares marcam os 73 anos da Represa Billings

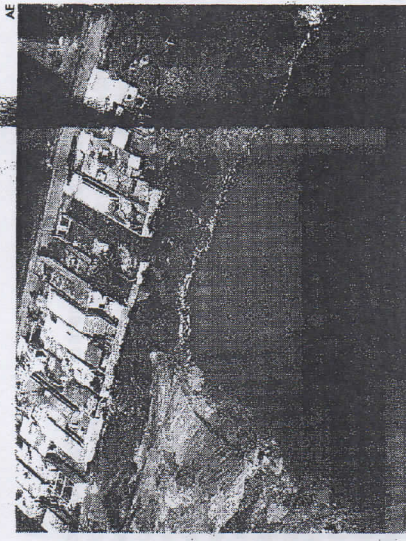
QUASE 1 MILHÃO DE PESSOAS VIVEM NAS ÁREAS DE MANANCIAIS DO MAIOR RESERVATÓRIO DE ÁGUA DA REGIÃO METROPOLITANA

Ao completar 73 anos, comemorados hoje, a Represa Billings mais parece um canteiro de obras. O maior reservatório de água da Região Metropolitana está ameaçado pelas aceleradas ocupações irregulares. Em três semanas, foi constatado que o desmatamento e a construção ilegal nas áreas de proteção dos mananciais tomam conta do lugar, sendo facilitado pela ineficiência da fiscalização. Enquanto a Lei de Proteção aos Mananciais aguarda regulamentação do governo (veja abaixo), as denúncias de novas invasões altaram de duas por semana para duas por dia.

No dia 4, Glauca Elaine, de 14 anos, contava, orgulhosa, sobre o novo empreendimento da família: um barzinho na Estrada da Ligação, do Cantinho do Céu. A mesa de bilhar já havia sido alugada por R\$ 50. A ligação de esgoto também estava pronta: direito para a represa. Meu pai constrói sozinho, ele é peireiro. Quando a reportagem voltou ao local, na segunda-feira, novamente não havia nenhum fiscal. O barzinho já estava pronto, com por-



Foto: Michel Feres/AE



AE

vatório Billings.” E informa que proibido depositar lixo, entulhar barracos e campo de futebol. Na segunda-feira, o aposentado não estava no local, mas a casa já estava prontinha. A poucos metros dali, outros moradores também estavam rápidos. Casas já estavam prontas, estavam apenas desmatadas.

Não há levantamentos oficiais sobre a população que ocupa os mananciais. A estimativa do Dusm é de cerca de 800 mil e 1 milhão de pessoas vivem nas margens das Represas Billings e Guarapiranga. Também não há dados sobre a quantidade de áreas desmatadas.

ser despejado de onde morava, na Vila Dionísia, zona norte, começou a construir a casa no Cantinho do Céu, para abrigar nove pessoas. “Tive de deixar a casa em 24 horas.” Toca a nova obra com os R\$ 120 que recebe da aposentadoria. “Ouvi falar que se a gente der recibo da represa pode construir.”

Bem na frente da casa de Cavalcanti, uma placa avisa: “Imóvel da Eleitropaulo, área de segurança do reser-

Para as crianças dos loteamentos clandestinos, a represa é diversão certa. A ocupação começa com o desmatamento

ta de aço, na beira da represa. Apesar de 70% dos 583 quilômetros quadrados da represa ainda estiverem em estado de preservação aceitável, a mancha urbana cresce de maneira acelerada e compromete a bacia, criada por decreto pelo presidente Artur Bernardes em 27 de março de 1925.

Hoje, a Billings é responsável por 6,5% do fornecimento de água na região metropolitana. Cerca de 4 mil li-

tos por segundo são captados do Sistema Rio Grande, que abastece o ABC. Com o déficit hídrico, a Billings, o maior reservatório da cidade, será a alternativa do futuro, pois apresenta vantagens como localização estratégica, altitude favorável e capacidade suficiente para suprir a demanda dos municípios da região.

O aposentado José Cavalcanti, de 60 anos, já ouviu falar que não pode construir na área. Mas, depois de

os por segundo são captados do Sistema Rio Grande, que abastece o ABC. Com o déficit hídrico, a Billings, o maior reservatório da cidade, será a alternativa do futuro, pois apresenta vantagens como localização estratégica, altitude favorável e capacidade suficiente para suprir a demanda dos municípios da região.

O aposentado José Cavalcanti, de 60 anos, já ouviu falar que não pode construir na área. Mas, depois de

Folha da Tarde - 24/07/98

Folha da Tarde - 4/11/98

Prefeitura desiste de demolir casa irregular após protesto

Uma manifestação que reuniu cerca de 500 moradores do bairro Cantinho do Céu (zona sul) fez com que a prefeitura voltasse atrás na decisão de desocupar quatro imóveis no local. A demolição das moradias aconteceria hoje de manhã e seria comandada pela Administração Regional de Capela do Socorro.

"A remoção foi suspensa porque essas famílias alegaram não ter para onde ir", afirmou Toshiyuki Takeda, administrador da Capela do Socorro. Ele negou que a decisão tenha sido tomada por causa da expectativa de haver confronto com os moradores.

O bairro Cantinho do Céu está localizado em área de manancial, ou seja, está muito perto de uma fonte de água (no caso, a represa Billings). A ocupação desordenada dessas áreas polui a represa, comprometendo a qualidade da água que é captada para o abastecimento público.

Levantamento da Secretaria Estadual do Meio Ambiente revela que 386 das quase 7.000 casas do Cantinho do Céu são irregulares. Dessas, 43 estão em área de risco e já há autori-



Alex Ribeiro/Folha Imagem

Manifestantes conversam com o administrador Toshiyuki Takeda

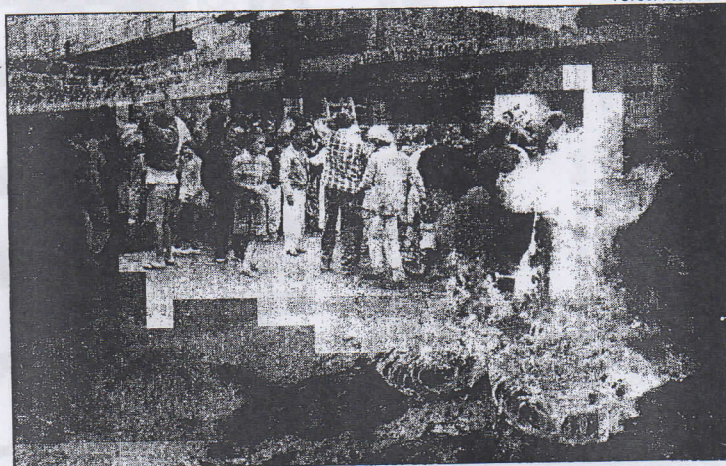
zação judicial para sua desocupação. As quatro primeiras demolições ocorreriam hoje.

Na manifestação de ontem, os moradores fizeram uma passeata de 12 km que percorreu a avenida Senador Teotônio Vilela e terminou em frente à regional. Eles se recusam a abandonar suas casas se não tiverem para onde ir.

"Já pedi às secretarias da Habitação do município e do Estado que estudem um local para abrigar essas pessoas. Solicitei urgência, pois preciso cumprir a ordem judicial", afirmou Takeda. "Se essa definição for rápida, é possível que a desocupação aconteça ainda esta semana." (Angélica Sales)

Moradores ameaçados de despejo fecham avenida

FOTOS: ALEX SILVA



MANIFESTANTES queimam pneus em via de acesso ao Cantinho do Céu

Aproximadamente 500 moradores do Cantinho do Céu, área de manancial no Grajaú, Zona Sul, saíram às ruas para impedir a desocupação do local, marcada para ontem. A retirada, decidida pelo juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Carlos Bortoletto Schimdt, com base em representação do Ministério Público, foi adiada pela segunda vez. Com medo de um confronto, a Polícia Militar e a Administração Regional da Capela do Socorro, decidiram não ariscar. A primeira tentativa de desapropriação, no dia 3, havia sido adiada pelo mesmo motivo.

Embora a ordem judicial peça a retirada de 386 famílias, a ação de ontem previa a remoção imediata de apenas seis, que estão em área de risco iminente. Assustada, a população interditou por quase seis horas a avenida Francisco Inácio Solano, principal acesso para o bairro, e impediu a operação. O Cantinho do Céu, área que fica às margens da represa Billings, começou a ser ocupado em 1996 e hoje tem mais de oito mil famílias. Todas compraram terrenos de griheiros e agora se recusam a sair.

"Todo mundo aqui comprou a área e não tem para onde ir", reclamou Floripes Andrade Fernandes, presidente da Associação de Moradores. Vera Lúcia Silva Izidoro, que vive no local há oito anos, construiu neste tempo dois sobrados na



FAMÍLIAS não têm outra opção

área e está angustiada. "Coloquei tudo que tinha aqui e agora que terminei querem derrubar", lamentou. Os moradores prometem protestar hoje em frente à Prefeitura.

Ontem à tarde, uma comissão de vereadores foi recebida pelo juiz-substituto da 4ª Vara da Fazenda Pública, Fernão Borba Franco, que prometeu pedir um laudo ao Tribunal de Justiça sobre o grau de risco a que estão expostas as famílias. Enquanto isso, a desapropriação fica suspensa. Caso sejam retiradas, aproximadamente duas mil pessoas não terão para onde ir. Segundo Amim, as famílias têm direito de entrar com pedido de indenização na Justiça.

Invasores serão retirados de área da represa Billings

ANA MARIA BARBOSA

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente está se preparando para retirar outras 2,4 mil famílias que ocupam área de proteção aos mananciais na região da represa Billings. O Departamento de Uso do Solo Metropolitano já possui limpinhas garantindo a demolição de casas e barracos instalados na Chácara Cantinho do Céu e em Pabreu, no Grajaú, Zona Sul, a exemplo do que aconteceu no Jardim Falcão, em São Bernardo, na quarta-feira.

Segundo o diretor de fiscalização do departamento, Dagoberto Meneghini, as construções irregulares ocupam áreas de primeira categoria — que ficam dentro da faixa de 50 metros às margens da represa ou ao longo de corpos de água — ou áreas de risco de deslizamento de terra. Embora sejam terrenos particulares, a desocupação, sem data para acontecer, não é reintegração de posse, porque os donos não fizeram requerimento.

As ações civis públicas foram movidas pela Promotoria de Meio Ambiente a partir de representação da secretária, por causa do desrespeito à lei de proteção aos mananciais. No total, estima-se que 1,5 milhão de pessoas morem irregularmente nessas regiões. A retirada deverá ocorrer, segundo Meneghini, nas áreas de risco à saúde, à vida ou ao manancial.

A desocupação deverá contar com apoio da Prefeitura de São Paulo, da Polícia Militar e do Ministério Público. "As famílias invasoras vêm sendo notificadas da irregularidade, mas apostam na desobediência", disse o diretor.



JARDIM FALCÃO amanheceu destruído com poucas paredes ainda em pé

Prefeito acusa especulação

SÃO BERNARDO — A Prefeitura divulgou uma lista com 94 pessoas que compraram terrenos no Jardim Falcão, mas têm outras propriedades no município. A maioria tem só mais um imóvel, mas há casos como o de Francisco Antônio da Silva, que é dono de mais oito propriedades. Para o prefeito Maurício Soares, essa é a prova de que essas pessoas compraram lotes no local para fazer especulação imobiliária.

O prefeito defende a tese de que os moradores do loteamento não são inocentes e também in-

fringiram a lei. "Eles sabiam que não poderiam construir lá e mesmo assim continuaram com as obras. O pior é que muitos compraram vários lotes na área e outros têm mais propriedades. Isso significa que não são tão necessitados quanto pregam", declarou.

Maurício manteve a promessa de não receber os moradores. Eles fizeram passeata até o Paço Municipal com aproximadamente 400 pessoas. Os comerciantes da rua Marechal Deodoro ficaram assustados e muitos decidiram fechar suas lojas.

Presos corretores de lotes ilegais

A ousadia de três corretores empantou os policiais do 64º DP (A.E.Carvalho). Flávio de Moraes, de 56 anos, dono da imobiliária Betel Paulinho, e os corretores Nelson da Silva, de 42, e Antônio Alves Tavares, de 51, estavam vendendo lotes clandestinos exatamente em frente à delegacia, na rua Sonho Gaúcho, Zona Leste.

Os golpistas dividiram a área de 100 mil metros quadrados em lotes de 125 metros quadrados, que ofereciam a R\$ 15 mil cada. Ninguém caiu na arapuca, mas os policiais resolveram pedir a documentação e constataram diversas irregularidades. O trio foi autuado em flagrante por crime contra a economia popular e podem pegar até dois anos de prisão.

Secretaria lacra depósitos

Pelo menos 70 depósitos clandestinos de material de construção, na área da represa Billings, que fornecem produtos para as invasões, foram lacrados pela Secretaria Estadual da Fazenda no último mês. Segundo Dagoberto Meneghini, a ação é parte do programa integrado para combater as ocupações irregulares em áreas de proteção aos mananciais.

Outras ações são o corte das novas ligações de água e luz nos loteamentos e retirada da demarcação de lotes, em conjunto com prefeituras vizinhas à represa.

DIA = 25 - AGOSTO 1998

Estado promete solução para o Cantinho do Céu

ERIVAN DE OLIVEIRA



LÍDERES do Jardim Cantinho do Céu foram ao Palácio dos Bandeirantes

O governo do Estado vai tentar um acordo com a Justiça para que as 8 mil famílias do Jardim Cantinho do Céu, Zona Sul, não tenham que ser despejadas. As notificações já estão sendo entregues. Ontem, numa reunião com lideranças do bairro no Palácio dos Bandeirantes, representantes do governo anunciaram que pretendem procurar o Ministério Público propondo que apenas famílias que moram em áreas de risco ou na beira da represa Billings sejam retiradas.

De acordo com o secretário de Recursos Hídricos, Hugo Mar-

ques da Rosa, as famílias devem ser transferidas para outras áreas. "Em maio, eram 386 famílias nestas condições", disse. Ele explicou que as famílias remanescentes devem ser atendidas por um plano emergencial de ações que vai implantar infra-estrutura urbana, como água e esgoto. Além dos promotores, o juiz que autorizou o despejo também será procurado. "Teremos de fazer um acordo nos autos do processo", afirmou. Segundo Rosa, a remoção das 8 mil famílias é impossível de ser realizada.

Semana de 06 a 12 de novembro/98

Região

Comunidade resiste à saída do Cantinho do Céu

Na última terça-feira, dia 3 de novembro, a Administração Regional de Capela do Socorro tentou dar cumprimento a uma ordem judicial de desocupação de quatro casas localizadas no bairro do Cantinho do Céu.

O motivo da ordem de remoção é que as casas estão em área de risco, problema que afeta outras moradias do bairro. Estima-se que cerca de 350 famílias podem vir a ser removidas, pois a ocupação e permanência no local estão sendo questionadas na Justiça. Diante da realidade de estarem perdendo suas casas e pelo fato de não terem para onde ir, os moradores se organizaram e partiram em passeata até a A.R. Capela do Socorro. Na região

cumprindo a ordem Judicial. A responsabilidade pela resolução do problema, na verdade, era da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da Habitação e outros órgãos. De qualquer maneira o despejo foi adiado até que se chegue a uma solução negociada. Segundo o recém-eleito deputado estadual Jilmar Tatto, que acompanhou o caso, as famílias concordam em sair, desde que tenham para onde ir. A comunidade espera ser inscrita em algum programa habitacional como o Cingapura, CDHU ou projeto de mutirão.

Foto: Jorge A. Cardoso



Manifestantes não querem desocupação

Manif., foram atendidos pelo administrador Toshivuki Takeda, que a Regional está apenas

ELEIÇÕES, UMA NECESSIDADE Para o Cantinho do Céu

Da Redação

Não é necessário se comentar para os moradores deste bairro a necessidade de uma nova eleição.

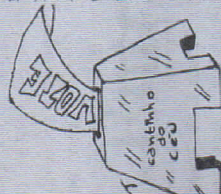
Olhamos para o Cantinho do Céu e não é difícil perceber a necessidade de se trabalhar para o desenvolvimento da qualidade de vida deste bairro.

Os vizinhos andam pelas ruas e vêem buracos, lixo amontado, o descaso por este bairro e sobretudo vêem vizinhos. Antes que se admitiessem qualquer divisão administrativa, já existiam os vizinhos. E são desses vizinhos que se deve dar o ponto de partida para o progresso do bairro.

A Sociedade Amigos de Bairro deve ser o âmbito de decisão da Comunidade. Neste âmbito, e com

a participação da comunidade, levantaremos propostas para a Saúde que deve ser de assistência à infância, à velhice, aos incapacitados, etc. Devemos lutar para se conseguir

remédios mais baratos com farmácias populares, etc. Na Educação é necessário colocar em marcha creches populares mantidas pela comunidade, implementar Centros Culturais, Esportivos e Tecnológicos. Enfim, existe muito a se fazer por este bairro, mas é necessário que os moradores compreendam a necessidade das próximas eleições e a necessidade de participar junto à SAB.



Garanta o seu voto fazendo a inscrição na Sede da SAB, na rua Francisco Inácio Solano, 61 ou na mesma rua, no nº 41.

EDITAL

A SAB Cantinho do Céu convida a todos os moradores

A comissão eleitoral convoca os senhores associados para a Assembleia Geral no dia 28/05/95, às 10:00 hs. na Sede Social da Sociedade Amigos de Bairro do Cantinho do Céu para deliberarem as seguintes ordens do dia:

- 1º - aprovação de contas do biênio 93/95
- 2º - alteração do Estatuto Social
- 3º - eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes

Comissão Eleitoral:

- Florípes Pereira de Andrade
- Everaldo Pereira de Andrade
- Alicio Moreira de Oliveira
- Roberto Gimenez Júnior
- Marinalva Tavares Leite

Critério aprovado pela Comissão Eleitoral que conduzirá as eleições gerais no próximo dia 28/05/95.

Art. 01 - poderão participar do processo eleitoral associados maiores de 16 anos que estejam quites com as suas obrigações sociais e eleitorais de acordo com o estatuto social.

Art. 02 - os candidatos à disputa deverão obedecer os seguintes requisitos:

- ser maior de 21 anos
- possuir cédula de identidade
- CJC
- título eleitoral

- estar quites com as suas obrigações sociais e eleitorais

Art. 03 - no ato da inscrição os candidatos deverão apresentar requerimento preenchido com o próprio punho com todas as suas qualificações e comprovante de residência na Sede Social até o dia 10/05/95, às 20:00 hs.

Art. 04 - as chapas serão analisadas pela comissão eleitoral e somente poderá participar da disputa chapas completas, com: presidente e vice-presidente, 1ª secretária, 2ª secretária, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, 3 conselheiros, 3 suplentes.

FESTA EM HOMENAGEM A TODAS ÀS MAMÃES DO BAIRRO

Uma homenagem da SAB Pq. Residencial Cocaia

Entramos no mês de maio e comemoramos no 2º domingo do mês o Dia das Mães.

A SAB Pq. Res. Cocaia oferece para todas essas mulheres do nosso bairro uma festa muito carinhosa e com muita animação, com shows musicais durante toda a tarde do dia 14/05 em frente à Sede.

Nesse dia haverá uma premiação para a mãe mais idosa, que ganhará um sofá e para a mãe mais

nova, uma cesta básica. Para que você, mamãe, possa concorrer a esta premiação é necessário fazer sua inscrição nos seguintes pontos: Salão de Cabelheiro Marcos e Isabel (Estr.: Canal do Cocaia, 246), Vidraçaria (R.: Belmiro Hessel, 35) e no Bar do Gordo (ao lado da sede do Pq. Res. Cocaia, R.: Demas Zitto).

Passar um domingo em família e convida a sua mãe para animar a tarde desse dia que é somente dela.

Eleições

Cantinho do Céu

Entra numa nova etapa

Está eleita a nova diretoria, completa e com muita vontade de trabalhar.

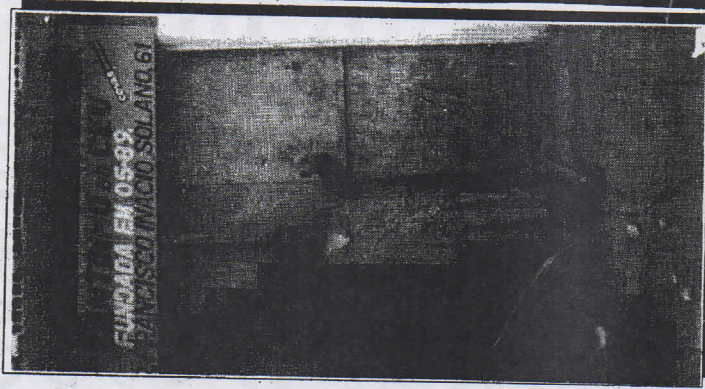
Este bairro entra em uma nova etapa e precisa de pessoas que lutem sem interesses pessoais, e que lutem com muita vontade de vencer. Parece que conseguimos um grupo de pessoas com interesse de mudar o rumo deste bairro, que trás uma formação complicada e muito acidentada. E mesmo assim, com toda esta situação se mantém, na medida do possível, organizado.

No último dia 28/06/95, foi

eleita de uma forma democrática a Senhora Florípes como Presidente e a Senhora Dalva como Vice-presidente e toda a equipe de trabalho, comenta a senhora Florípes.

"Início este mês a minha jornada como presidente. Vou tentar fazer o possível pelo nosso bairro, com uma diretoria séria. Sei que os moradores antigos deste bairro passaram por muitas coisas desagradáveis, mas, com os poucos moradores que colaboraram, conseguimos água e luz. Sinto-me envaidecida

por ter sido escolhida por esta população, através de muitos amigos que me conhecem e que abriram campo para mim, porque não prometo nada, mas tentarei fazer o possível com a ajuda de todos. Aproveito para pedir que apresentem sugestões de projetos ou melhorias, não importando o assunto, mesmo que seja aquele que seu amigo vizinho dê risadas. Venham pessoalmente conversar e participar das reuniões, que juntos venceremos. Participem comigo nesta luta, pois vocês sabem a dificuldade do dia-a-dia."



Florípes em frente a SAB Cantinho do Céu

Gaivotas e Cantinho do Céu já tem o Sacolão da Prefeitura

Esse sacolão foi feito em benefício da população mais carente, que também tem o direito e o dever de comer bem.

Outra diferença é que não pesamos o que você pega, você leva o que colocar na embalagem.

A embalagem maior é de R\$ 5,00 (cinco reais), e a embalagem menor é de R\$ 3,00 (três reais).

A embalagem maior se souber colocar, cabe cerca de nove quilos, e a menor, cerca de quatro quilos de verduras, frutas e legumes, tudo fresquinho e de boa qualidade.

Venha conferir nossos preços e qualidade.

Funciona todas as segundas-

feiras, no campo ao lado do Colégio das Freiras, no Jardim das Gaivotas, das 14:00hs. Às 16:30hs e no Cantinho do Céu passa a funcionar todas as segundas-feiras a partir das 16:30hs.

Em sua inauguração, que se realizou dia 10/06, passaram pelo sacolão cerca de 100 pessoas.

Para maiores esclarecimentos, procure Dona Luzia Aparecida, na rua Guido Laccetti, 515 - Parque Recanto Cocaia, e no Cantinho do Céu, com Dona Floripes, na rua Francisco Inácio Solano, 41.

Dona Luzia Aparecida Alves é presidente da Ação Beneficente dos bairros.

Acorda Povão!!!

Dia 31/07, está chegando a data marcada para o início da obra da escola no Cipramar

A periferia só é lembrada na época das eleições pelos políticos.

Estamos próximos do dia em que, segundo uma reunião realizada pela SAB Cipramar Bororé, seria dado início às obras para a construção de uma escola naquele local.

O presidente da SAB e a população, principal interessada nesta obra, esperam que seja cumprida esta promessa. Caso isto não ocorra, a população daquela área convoca as pessoas interessadas pela causa para participar da passeata que será feita até a Secretaria Municipal da Educação para cobrar de imediato esta obra, que beneficiará toda a área do Cipramar, Residencial Cocaia, Recanto Cocaia, Gaivotas, Cantinho

do Céu, Parque dos Lagos e outros. Reivindicaremos nossos direitos que tem sido negados pelas autoridades que elegemos.

A educação, que é um direito prioritário do ser humano, não pode ser negado. A partir do momento em que sabemos que a educação é o alicerce de uma sociedade, é o único bem que não pode ser roubado nem negado ao ser humano. Portanto, caso não se dê início às obras dentro do prazo estipulado, você está convidado para participar da reunião no dia 06 de agosto, no campo de futebol Cipramar, para se acertar os detalhes desta passeata.

Contamos com a sua presença.

Povão comparece em massa

Assembléia no Cantinho do Céu mobiliza 500 pessoas

Da Reportagem Local

No último dia 29/07, aproximadamente 500 pessoas se reuniram junto a SAB Cantinho do Céu para tratar de assuntos relacionados com ligações de água, luz e mananciais.

Inicia a assembléia com o Cahnão (pres. Sab Cipramar Bororé) convocando a todos para união, em seguida Márcio (Movimento Humanista) comenta sobre a desestruturação pessoal e social coloca a pergunta. Em que condições esta comunidade gostaria de seguir vivendo? Para viverem melhor deveriam direcionar a sua força em uma direção coerente.

"Não temos direito a vida, somos tratados como meio cidadão. A lei de mananciais não tem mais sentido. A nossa urbanização está limitada a qualidade de vida de outros bairros" comenta o Guerreiro representante da SAI)

Esclarece sobre temas de



Público presente na Assembléia

Walter Feldman) comentando que o Secretário do Meio Ambiente é duro e confirmando que as pessoas que moram próximo da represa vai sair mesmo. "Não consigo mentir" diz ele.

É absurdo acreditar que no mundo em que vivemos, onde a tecnologia avança a cada dia, não se encontre uma solução para estes problemas.

O que é mais absurdo e que os políticos carregam nas suas campanhas slogans que protege o ser humano, que o ser humano é o mais importante etc. E olhamos aqui mais uma situação onde todas as pessoas, estão sendo olhadas somente como números eleitorais e os mananciais está sendo colocada acima da vida humana, quando deveria ser colocada para o bem estar do ser humano.

O Sr. Secretário do Meio Ambiente deveria pensar melhor sobre estas situações, e na próxima vez que for convidado a conhecer a conhecer nosso bairro, deveria comparecer.

que coletaria o esgoto, que seria enviado para um sistema de tratamento.

O Marcos (Depto. da Ação Social da Eletropaulo) comenta que eles não podem fazer nenhuma ligação neste bairro, porque estão proibidos por lei. Alegam que energia elétrica não polui, mas a alegação contra a eletropaulo e que ajudaram as pessoas a poluírem os mananciais.

Encerra a assembléia o Sr. Roberto Gimenez (Assessor do

mananciais, como as casas que se encontram que se localizam a beira da represa. As pessoas que moram abaixo do nível da represa deverá ser encontrado uma solução técnica, mas se não encontrar deveram ser removidas.

Foi apresentado pelo Sr. Manoel Luis Gomes (morador) um pequeno desenho (artesanal) sobre uma possível solução que poderia resolver a situação do esgoto, que seria um grande ralo

mar 98

GAZETA ZONA SUL

Casas no Cantinho do Céu são ameaçadas de remoção



Florípedes: "É preciso um novo programa habitacional"



Takeda: "Vamos mostrar as dificuldades para remoção"

Continuação da primeira página

Por meio do diálogo entre Takeda e os representantes do bairro, foi estabelecido um adiamento para as remoções. No entanto, o administrador não garante que esse tempo seja longo, já que é uma decisão das secretarias. "Vamos suspender a operação e mostrar às secretarias as dificuldades para remoção

dessas pessoas." Takeda espera que, antes da remoção, a Secretaria da Habitação ofereça um lugar para os moradores despejados. "Espero que o juiz entenda as condições dessas pessoas e prorogue o prazo devido às dificuldades de acomodação. O ideal seria que a secretaria providenciasse um lugar para acomodá-los."

O Cantinho do Céu apresenta

um grande número populacional. Cerca de 40 mil pessoas vivem em 8 mil casas construídas no local. Há moradores que habitam o bairro há 12 anos. Segundo Florípedes Andrade Fernandes, presidente da Associação Comunitária de Moradores do Cantinho do Céu, a proposta de remoção é incoerente. "Não discordamos da lei, mas a forma como serão feitas as remoções

são incabíveis. A Prefeitura deruba a casa e oferece R\$ 2 m para o proprietário. Assim não dá. Não adianta preservar um área e, ao mesmo tempo, prejudicar as pessoas que vivem nela. Para Florípedes, a solução para o problema é uma nova discussão política. "É preciso um novo programa habitacional que não afaste os moradores dessa região pois todos trabalham por ali."

Inauguração Centro de Vizinhos Humanistas

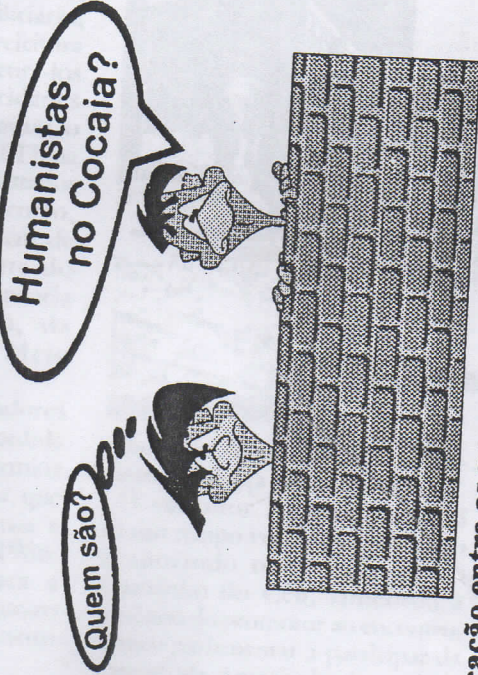
É no bairro onde se percebe todos os conflitos (mesmo que suas raízes estejam distantes) e precisamente por ser o lugar onde desenvolvemos nossa vida cotidiana.

Por está razão estamos inaugurando dia 22/07 o CVH (Centro de Vizinhos Humanistas) para juntos colocarmos em marcha um plano de ação que se ocupe principalmente da saúde, educação e qualidade de vida da população, integrando pessoas e organizações que estejam dispostas a trabalhar nesta direção.

Um local que possibilite a co-

Humanistas
no Cocaia?

Quem são?



aos ideais de liberdade e justiça, combatendo a discriminação, a violência e a incomunicação entre as pessoas, para tornar nosso bairro mais humano e mais gostoso de se viver.

Estas atividades já acontecem em vários outros bairros de São Paulo e do mundo, e agora surge em nosso bairro, aguardamos a sua presença em nosso CVH.

CVH

Centro de Vizinhos Humanista
Estrada Canal do Cocaia, 1.454
sala 2 - Pq. Residencial Cocaia
(em cima do depósito de material Romão, próximo ao ponto final)

municiação entre as pessoas e que sirva de referencia para atividades sociais, culturais, políticas ou de interesse geral. Neste local já acontecem reuniões com os voluntários que hoje organizam o jornal Folha do Cocaia, é também com voluntários que

emprenaremos outras atividades como palestras, debates, seminários, vídeos, teatros etc. Não temos vínculos com nenhuma ação partidária ou religiosa, somos humanistas que lutamos de uma forma prática e pacífica, atuando em base

Jornal Notícias Campo Limpo

JORNAL NOTÍCIAS CAMPO LIMPO & REGIÃO/
STO. AMARO/CIDADE ADEMAR/
CAPELA DO SOCORRO

Moradores caminham contra despejo no Cantinho do Céu

População teme ser retirada da área ocupada desde 1986. Vereador Amorim participou do ato

Mais de 200 moradores do Cantinho do Céu, no Grajaú, realizaram uma caminhada na área, na manhã desta terça-feira, dia 10, para mostrar ao poder Judiciário, ao governo do Estado e à Prefeitura que não há condições de retirá-los do local. Entre as autoridades presentes ao encontro estavam o vereador Amorim, líder do PTB na Câmara Municipal, o administrador regional de Capela do Socorro, Silvio Antônio Azevedo, além de representantes do gabinete do prefeito Celso Pitta, da Secretaria Municipal de Habitação, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e da Sabesp.

A preocupação dos moradores deve-se a uma liminar concedida pela justiça em 1997, que determina a remoção das famílias da área, que é de proteção aos mananciais e começou a ser ocupada em 1986. O prazo de 180 dias para a desocupação terminou em janeiro e foi prorrogado pelo mesmo período.

A ação civil pública foi proposta por Carlos Alberto Amim Filho, promotor de habitação e urbanismo do Ministério Público, contra o Estado e o Município, por terem permitido a ocupação de uma área de mananciais. Apesar de ter sido convidado, o promotor não participou da caminhada, argumen-



Foto: Jorge A. Cardoso

tando que terá de aguardar a decisão da Justiça sobre o caso.

O vereador Amorim, que há muito tempo vem acompanhando e apoiando os moradores do Cantinho do Céu, lamentou a ausência do promotor ao encontro. Único parlamentar a participar da caminhada, Amorim lembrou ainda que a região elegeu sete vereadores. "É preciso que todos estejam de mãos dadas, independente do partido, para ajudar a população do Cantinho do Céu", afirmou.

Ele ressaltou que, além de conseguir infra-estrutura para o local, é preciso também preservar as áreas que não foram ocupadas.

Floripes Andrade Fernandes, presidente da Associação Comunitária Cantinho do Céu, afirmou, após a caminhada, que não há má vontade do Estado e da prefeitura em resolver o problema dos moradores. "Eles não poderão fazer nada enquanto a Justiça não der a decisão final", declarou. A esperança dos moradores está na nova lei de proteção e recuperação dos mananciais, sancionada pelo governador Mário Covas no fim do ano passado, que poderá permitir a preservação do local com a permanência dos moradores.

Atualmente, o Cantinho do Céu tem 40 mil habitantes.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Geografia

MARIA ELIZA MIRANDA

URBEM, URBENIDADE E HABITAÇÃO POPULAR: O CASO DO
CANTINHO DO CÉU

São Paulo
2002

na
Flouipes
su
toda e
carinhos por
a colaboração
pela pessoa maravilhosa
muito a frente!
com gratidão

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Geografia

MARIA ELIZA MIRANDA

MEIO AMBIENTE E HABITAÇÃO POPULAR: O CASO DO
CANTINHO DO CÉU

Tese de Doutorado realizada sob a orientação da Profª Drª Claudette B. Junqueira e apresentada ao Curso de Pós-graduação em Geografia Humana da F.F.L.C.H da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências - Geografia Humana.

São Paulo
2002